

Desenvolvimento de competências pessoais e profissionais

# Coaching em debate na Universidade de Évora

A Universidade de Évora irá receber no dia 30 de Setembro o Seminário "Coaching: estudo sobre a prática dos coaches em Portugal", direccionada especialmente para os profissionais de Gestão de Recursos Humanos e de entidades que têm vindo a demonstrar interesse pela temática

ANGELA PÉCURTO\*  
 Colaboradora



xandra Pereira defende que a certificação desta prática" iria permitir uma aposta na qualificação" acrescentando a importância da psicologia para este tipo de intervenção. "Não podemos esquecer que estamos a desenvolver pessoas e, não é qualquer indivíduo que pode intervir numa reflexão pessoal".

A aquisição de novas competências num contexto multidimensional é um dos objectivos do coaching, pelos que os seus destinatários são sobretudo líderes, gestores e responsáveis de equipas, directores e técnicos de recursos humanos, consultores e, todos aqueles que atravessam ou gerem processos de mudança. Os resultados manifestam-se na consciência dos estilos de gestão e influência, bem como na integração da "coach attitude" na prática profissional, aumentando o impacto pessoal.

Segundo Alexandra Pereira, trata-se de "um grande investimento para a empresa e um grande lucro para os consultores", embora a falta de um órgão que verifique as competências dos profissionais resulte muitas vezes no uso de critérios de análise pouco rigorosos.

Assim, o Seminário sobre a prática dos coaches em Portugal irá contribuir para promover este tipo de desenvolvimento profissional junto da comunidade e dos profissionais interessados, dando a conhecer aquilo que se tem vindo a fazer em países como a França, a Inglaterra ou os Estados Unidos.

Os resultados apresentados no seminário "Coaching: estudo sobre a prática dos coaches em Portugal" resultam de uma dissertação de mestrado de Psicologia do Desenvolvimento Profissional. O coaching consiste no desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de líderes, em que consultores internos e externos se dirigem às empresas com o objectivo de trabalhar um determinado executivo mediante os objectivos da empresa em questão.

Apesar deste tipo de intervenção de desenvolvimento profissional ser cada vez mais solicitada por executivos das empresas nacionais e internacionais, o coaching ainda é uma prática com pouca divulgação e investigação em Portugal.

Segundo Alexandra Pereira, responsável pela dissertação de mestrado em Psicologia do Desenvolvimento Profissional, "já há muitas consultoras a realizar este trabalho em Portugal

mas em termos de investigação ainda estamos muito atrás de outros países europeus".

A divulgação desta prática é comum em países como a França, onde "o tema já é abordado pela comunicação social e onde já é possível encontrar alguma literatura".

Em Portugal, as formações continuas sobre este tipo de desenvolvimento profissional são frequentes, embora não seja possível encontrar espaços de encontro e debate relacionados com o coaching.

De acordo com Alexandra Fernandes" ainda não houve

que tenha tido conhecimento, o que dificulta a investigação nesta área".

Este estudo, realizado na Universidade de Évora, deu origem a um grupo de trabalho que tem por objectivo promover um encontro de ideias, por forma a contribuir para a qualidade deste tipo de serviço.

O coaching é uma prática sem certificação em Portugal e, não tem um órgão controlador, pelo que "não há ninguém que diga se estamos a fazer um bom coaching ou se defraudámos as expectativas do cliente".

Apesar de haver uma associa-